

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXIX - Edição 524

TAP ME

Sindicato reúne 842 assinaturas pela manutenção do plano de saúde

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre entregou, no setor de Recursos Humanos da TAP ME, no dia 21, o abaixo-assinado pela manutenção do plano de saúde coletivo junto à Unimed. O documento é endereçado ao diretor presidente da empresa, Nestor Koch, e à vice-presidente de finanças, Gláucia Loureiro. Com 842 assinaturas, o abaixoassinado representa cerca de 90% dos trabalhadores da TAP ME em Porto Alegre, de todos os níveis e setores.

O objetivo é deixar claro à TAP ME que os aeroviários não querem mudar o plano, a operadora, as condições

estabelecidas ou valores. O Sindicato espera que a empresa seja sensível a essa reivindicação dos funcionários.

Já houve experiência com outras operadoras muito ruins para a categoria, com falta de médicos, dificuldades para marcar procedimentos e consultas. Por isso, para os aeroviários, a Unimed é melhor, devido à rede credenciada e prazos de atendimento. Além disso, muitos funcionários da TAP ME estão em tratamento, e qualquer mudança deve levar em conta que as burocracias não podem prejudicar a continuidade desses atendimentos.



O Sindicato não foi informado ainda, pela empresa, de nenhum avanço nas negociações com a Unimed e qualquer outra operadora. A entidade seque atenta.

TAP ME faz pesquisa de "INsatisfação" no refeitório

A TAP ME está fazendo uma pesquisa de satisfação sobre o refeitório dos funcionários, cujo serviço é terceirizado. Apesar das mudanças na gestão da empresa que fornece as refeições, não houve melhorias, e a insatisfação dos trabalhadores é enorme. Os aeroviários estão incomodados: a comida chega gelada, com repetição diária de massa, polenta e ovo no cardápio. Dias atrás, houve casos de trabalhadores que

não aguentaram e devolveram a bandeja intacta, porque não conseguiram comer a refeição com aparência e cheiro de estragada.

O Sindicato vem acompanhando o problema. Se não houver melhoria no serviço, a entidade irá denunciar a empresa aos órgãos competentes.

GEVAR - Participe do encontro de confraternização, do grupo, que acontece nesta quinta-feira (24/9), no CTG da Fundação Ruben Berta, às 17h.



CAMPANHA SALARIAL - PARTICIPE!

23/09 - Entrega da pauta ao SNEA

25/09 - Lançamento nacional da campanha, em Guarulhos, às 10h

21/10 - Primeira rodada de negociação com o SNEA, em SP

Visite o site do Sindicato: www.aeroviarios.org.br

Sobrecarga e assédio moral contra carregadores da TAM continua

Os aeroviários que atuam na TAM estão sobrecarregados no setor de carga e descarga de bagagens. Em muitos voos, apenas um aeroviário atua nesse serviço por aeronave, prejudicando o atendimento aos passageiros e colocando a saúde e segurança desses trabalhadores em risco.

Em outras bases, a situação precária se repete. A TAM está ciente dessa situação e, para piorar, dá advertência para punir trabalhadores que não dão conta desse serviço.

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre está atento ao problema, que beira o trabalho escravo, já solicitou inúmeras vezes providências da companhia e seguirá na luta em defesa desses trabalhadores.

Latam aumenta repasse a diretores e corta empregos no Brasil

A TAM anunciou, no dia 20, que irá reduzir suas operações no Brasil em cerca de 10% e cortar quase 2% do quadro de funcionários ainda este ano. Por outro lado, a Latam prevê aumentar a remuneração dos diretores em 32%, o que deve gerar um gasto de R\$ 25,3 milhões com 11 diretores estatutários. Na comparação com 2014, a remuneração fixa por diretor prevista saltou de R\$ 1,6 milhão por ano para R\$ 2 milhões. Já o PPR dos trabalhadores.... NADA!!

Os sindicatos ligados à Fentac/CUT já levantaram que há um excesso de demissões na TAM, muito acima do noticiado. As demissões somadas à falta de contratações é que geram esse problema grave de sobrecarga que os aeroviários vêm enfrentando, ressalta o Sindicato dos Aeroviários de POA.

Aeroviários em Passo Fundo estão com salários atrasados

Os trabalhadores da empresa Águia, que presta serviços de segurança privada no Aeroporto Lauro Kortz, em Passo Fundo (RS), estão sem receber salários da empresa. Entre as funções realizadas no terminal está o controle do Raio X no Setor de Embarque de passageiros. A falta de pagamento dos salários dos cerca de trinta aeroviários coloca em risco a segurança operacional e de voo.

Recentemente, uma funcionária da Águia foi demitida por retaliação, por ter questionado a chefia sobre o não pagamento da empresa.

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre está

atento ao descaso da Águia e em busca de uma solução.

O Aeroporto é administrado pelo governo do RS, que está inadimplente com a Águia, que presta serviços terceirizados. A greve não está descartada.



TST anula cláusula de CCT que exigia CID em atestado

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu pela anulação de uma cláusula da convenção coletiva dos trabalhadores das empresas de asseio e vigilância de Santa Catarina que exigia a indicação do Código Internacional de Doenças (CID) nos atestados médicos.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) entendeu que a norma extrapola a negociação coletiva e afronta o Código de Ética Médica, já que o sigilo do diagnóstico é uma garantia da relação médico x paciente, e a exposição da intimidade do trabalhador pode servir para fins abusivos e discriminatórios. Para saber mais acesse: http://migre.me/rBld7.

TEMPORAIS AUMENTAM OS RISCOS NO TRABALHO

O Sindicato alerta os aeroviários/as para que, nessa estação do ano, em que ocorrem com frequência chuvas intensas e temporais com raios, evitem a exposição a situações de risco. A medida é importante por que já houve incidentes com colegas nessas condições. A prevenção é sempre o melhor caminho para a saúde e segurança de todos.

Expediente Aero Folha é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302 NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 E 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - atendimento@aeroviarios.org.br Diretora Resp.: Maria Inês Ghedin de Souza (ines.ghedin@aeroviarios.org.br). O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 23/09/2015. Tiragem: 1,3 mil exemplares.

